

CENTRO SOCIAL DE MARMELEIRA



Relatório do Exercício 2024

Março 2025

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Dando cumprimento ao determinado no artigo 27º, alínea b, dos Estatutos do *Centro Social de Marmeleira (CSM)* cumpre, à Direção, submeter à apreciação dos seus associados, nesta Assembleia Geral, para o efeito convocada em conformidade com o disposto no nº1 do artigo 23º, a aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 2024 e parecer do Conselho Fiscal.

O relatório do *Centro Social de Marmeleira* tem por objetivo avaliar retrospectivamente, as atividades realizadas durante o ano transato de 2024 dando maior relevância ao CATL, valência que deriva da resposta social à nossa comunidade.

O CATL continua a assumir um papel bastante importante nesta instituição, prestando um serviço que, mais do que um gerador de receitas, consideramos preponderante para as famílias que dele usufruem, sendo por isso, para nós, Direção, uma constante prioridade.

Deste modo, analisando o ano transato, afirmamos com consciência, que fizemos, temos feito e continuaremos a fazer tudo para garantir a todos, e especialmente às nossas crianças as melhores condições para que possam sair desta valência mais ricos em termos educativos e socioculturais, tentando sempre estar em harmonia com a escola e pais. Desde março com nova equipa de trabalho do CATL, e nova Direção desde outubro, temos tentado manter o equilíbrio e estabilidade necessários, para o bem-estar das crianças. No entanto, temos a perfeita noção de que nem sempre as coisas correm como esperado, e assumiremos sempre o papel de quem faz parte da solução e não do problema.

Com o objetivo de oferecer sempre as melhores condições desta valência, os lavatórios e toneiras foram substituídas, e colocados dispensadores no WC (também no bar e WC's do CSM) e copa, conforme diligências da *Segurança Social*.

Quanto às atividades, tentámos sempre, e por proposta das colaboradoras, proporcionar às crianças, momentos de lazer, com passeios, jogos e trabalhos manuais, sob o lema "a brincar também se aprende", além de se manter o apoio nos trabalhos de casa.

Como atividade extracurricular, tentámos manter a natação, mas sem sucesso por falta de vagas nas piscinas em funcionamento e mais próximas do nosso CATL, continuando a existir a atividade de ténis de mesa, pela "Escolinha de Ténis de Mesa".

Mantivemos o protocolo com a CMC e a ICA na prestação de serviços no âmbito dos almoços das nossas crianças da EB1 de Marmeleira, garantindo assim, uma atenção mais personalizada e de proximidade com as crianças, focando-nos mais nas necessidades de cada uma delas. Nas pausas letivas, continuamos a contar, igualmente, com o *Centro Social, Cultural e Recreativo de Botão* no fornecimento das refeições.

O uso do autocarro dos *SMTUC* continua a ser uma opção, não apenas para o transporte das crianças entre escola e instalações do *CATL* quando necessário, como também como meio de deslocação para Coimbra em períodos de pausa letiva.

Com o objetivo de alargar as ofertas do *CSM* aos nossos sócios e amigos, e sempre numa tentativa de equilibrar financeiramente esta instituição para a manter viva, contamos com a colaboração e dedicação de alguns dos mesmos, que com sacrifícios pessoais e familiares, nos permitiram realizar eventos e atividades (como a piscina para seniores), ajudando-nos assim, a cumprir em tempo útil, com todos os compromissos financeiros. No âmbito do ténis de mesa, referimos a participação da nossa equipa no Campeonato Distrital de Ténis de Mesa, abrindo pontualmente o bar nos dias de treinos, jogos e torneio, bem como em outros eventos realizados no nosso salão.

Deixou de existir a atividade do “*Zumba*”, por falta de horários compatíveis.

Mais uma vez, com a ajuda *pro bono* de alguns elementos da direção, foi construído um bar de paletes no salão, tornando-se uma mais valia pela sua praticidade nos eventos realizados no mesmo.

Adquirimos também uma vitrine, e papeleira/cinzeiro, tentando evitar assim, o máximo de ruído visual à entrada da nossa instituição.

Ainda assim, vimo-nos obrigados a protelar alguns dos objetivos mais avultados e previstos nos Planos de Ação anteriores, como por exemplo, a construção de garagem para a viatura da instituição.

À semelhança do ano de 2023, os programas *RMID* (*Reabilitação de Infraestruturas Desportivas*) e *RMAD* (*Regulamento Municipal de Apoio ao Desporto*), mantêm-se cancelados pela *CMC* por contenção de custos.

Das atividades/eventos realizadas/os, enumeram-se cronologicamente:

- ❖ Participação na Feira Antiga de Botão;
- ❖ Jantar do Dia da Mulher;
- ❖ Dia do Sócio – 25 de Abril;
- ❖ Passeio ao Douro;
- ❖ Participação no IX Encontro de Coletividades, em Souselas;
- ❖ Prática da Modalidade Federada de Ténis de Mesa e da Escolinha de Ténis de Mesa;
- ❖ Passeio – Santiago de Compostela;
- ❖ III Festival de Sopas;
- ❖ Comemoração do 42^a aniversário do *CSM*;
- ❖ Torneio de Ténis de Mesa “Os Fundadores do *CSM*”;
- ❖ Comemoração da Passagem de Ano 2024/2025.


O primeiro sábado de cada mês (salvo algumas exceções), continua a ser o dia de rastreio de saúde, trabalho de voluntariado de uma equipa de enfermeiras a quem, desde já agradecemos a sua disponibilidade e empenho.

Com o intuito de manter as quotas regularizadas, fonte de uma ajuda imprescindível para o funcionamento da nossa instituição, e que nos permite também, alargar o leque de ofertas aos nossos associados, temos efetuado a sua cobrança "porta a porta", criando assim, uma maior aproximação das pessoas, que veem nesta forma, mais uma oportunidade de expressarem as suas opiniões e sugestões de melhoria e crescimento.

A página do *Facebook* é o nosso maior veículo de informação e divulgação relativa ao CSM, chegando assim aos nossos sócios mais jovens e de fora da nossa aldeia.

Mantivemos a iniciativa da elaboração de postais de natal com desenhos da autoria das crianças do CATL e sua posterior distribuição, sendo um símbolo singelo da nossa gratidão para com os nossos sócios.

O Resultado Líquido geral do exercício de 2024 apresenta um valor positivo de (4.190,26) quatro mil, cento e noventa euros e vinte e seis cêntimos.

As contas do exercício de 2024 revelam uma vez mais transparência e rigor, e estarão sempre disponíveis para consulta por parte de qualquer associado que assim o pretenda.

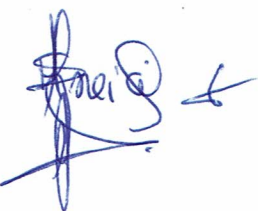
Terminamos, agradecendo a ajuda de todos os sócios e amigos da instituição que, com a sua voluntária colaboração tornaram possível a realização dos eventos e atividades, bem como, a quem marcou presença contribuindo para o sucesso de cada uma delas, e para a continuidade saudável do CSM.

Anexos: Demonstrações Financeiras e Balancete antes do Apuramento de Resultados do ano 2024.

Marmeleira, 27 de março de 2025.

A Direção

António Maria Lopes da Boavista, Sousa, Paula



RÚBRICAS	NOTAS	DATAS		
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023	
ACTIVO				
Ativo não corrente	5			
Ativos fixos tangíveis		335 257,29	353 629,73	
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00	
Ativos intangíveis		0,00	0,00	
Investimentos financeiros		173,10	195,05	
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00	
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00	
		335 430,39	353 824,78	
Ativo corrente	9			
Inventários		0,00	0,00	
Créditos a receber		17.3 e 17.4	4 505,90	4 266,95
Estado e outros entes publicos		17.10	4 301,27	4 515,36
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00
Diferimentos		17.5	991,19	1 018,46
Caixa e depósitos bancários		17.7	12 972,51	8 148,58
		22 770,87	17 949,35	
Total do ativo		358 201,26	371 774,13	
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais	17.8			
Fundos		273 689,80	273 689,80	
Excedentes técnicos		0,00	0,00	
Reservas		0,00	0,00	
Resultados transitados		17.8	-24 124,18	-20 199,04
Excedentes de revalorização			0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		17.13	96 280,23	110 727,57
		345 845,85	364 218,33	
Resultado líquido do período		4 190,26	-3 925,14	
Total dos fundos patrimoniais		350 036,11	360 293,19	
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões		0,00	0,00	
Provisões específicas		0,00	0,00	
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00	
		0,00	0,00	
Passivo corrente	17.9			
Fornecedores		736,54	1 600,50	
Estado e outros entes publicos		17.10	1 726,49	878,06
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			0,00	0,00
Financiamentos obtidos			0,00	0,00
Diferimentos		17.4	0,00	304,40
Outros passivos correntes		17.11	5 702,12	8 697,98
		8 165,15	11 480,94	
Total do passivo		8 165,15	11 480,94	
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		358 201,26	371 774,13	

A Direcção

O responsável

Nice Maria Lopes da Paçificação Sousa
Barcelos
#meida

FRAGA

Centro Social de Marmeleira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502492082

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9009 - Associação

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	2.112,00	1.778,20
Subsídios, doações e legados à exploração	17.10	1.550,00	2.500,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17.11	24.041,69	15.168,73
Gastos com o pessoal	15	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.12	47.355,30	34.339,02
Outros gastos	17.13	239,96	194,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		26.735,65	23.253,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	17.970,51	17.970,51
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.765,14	5.283,45
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		8.765,14	5.283,45
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		8.765,14	5.283,45

Alice Maria Lopes da Paucicaia
Sociedade Beneficente

Almeida

STRATA

Centro Social de Marmeleira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502492082

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900201 - ATL

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	37.893,92	18.177,54
Subsídios, doações e legados à exploração	17.10	230,59	19.143,72
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	749,57	1.408,20
Fornecimentos e serviços externos	17.11	12.937,07	12.896,78
Gastos com o pessoal	15	27.946,92	31.247,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.12	1.578,19	1.517,32
Outros gastos	17.13	2.255,11	1.186,14
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-4.185,97	-7.900,27
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	135,37	194,13
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.321,34	-8.094,40
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-4.321,34	-8.094,40
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.321,34	-8.094,40

Dirce Maria Lopes de Oliveira
Souza e Cte
Anexo D

PIRATA

Centro Social de Marmeleira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 502492082

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 900501 - BAR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	300,91	817,18
Subsídios, doações e legados à exploração	17.10	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	109,33	645,86
Fornecimentos e serviços externos	17.11	232,05	1.019,04
Gastos com o pessoal	15	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.12	53,49	0,00
Outros gastos	17.13	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		13,02	-847,72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	266,56	266,47
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-253,54	-1.114,19
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-253,54	-1.114,19
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-253,54	-1.114,19

Ante Maria Lopes da Encarnação
Sousa Barreiras

Amor d9

TRATA

Centro Social de Marmeleira

Contribuinte: 502492082

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	40.306,83	20.772,92
Subsídios, doações e legados à exploração	17.13	1.780,59	21.643,72
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	858,90	2.054,06
Fornecimentos e serviços externos	17.14	37.210,81	29.084,55
Gastos com o pessoal	15	27.946,92	31.247,73
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.15	48.986,98	35.856,34
Outros gastos	17.16	2.495,07	1.380,67
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		22.562,70	14.505,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	18.372,44	18.431,11
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.190,26	-3.925,14
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		4.190,26	-3.925,14
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.190,26	-3.925,14

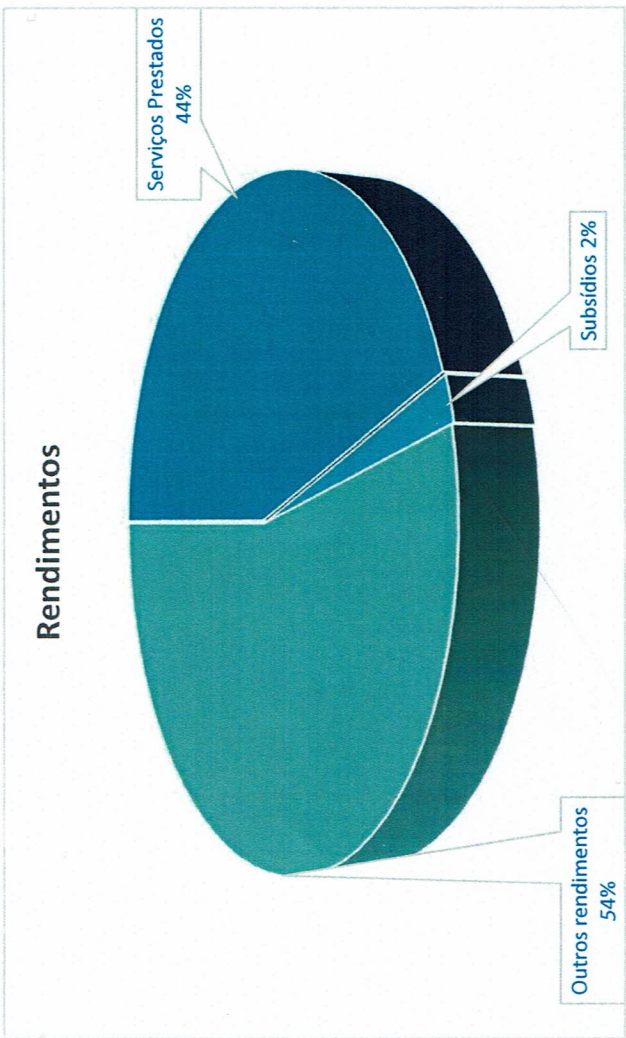
Alice Maria Lopes da Barcelos
Sociedade Barcelos



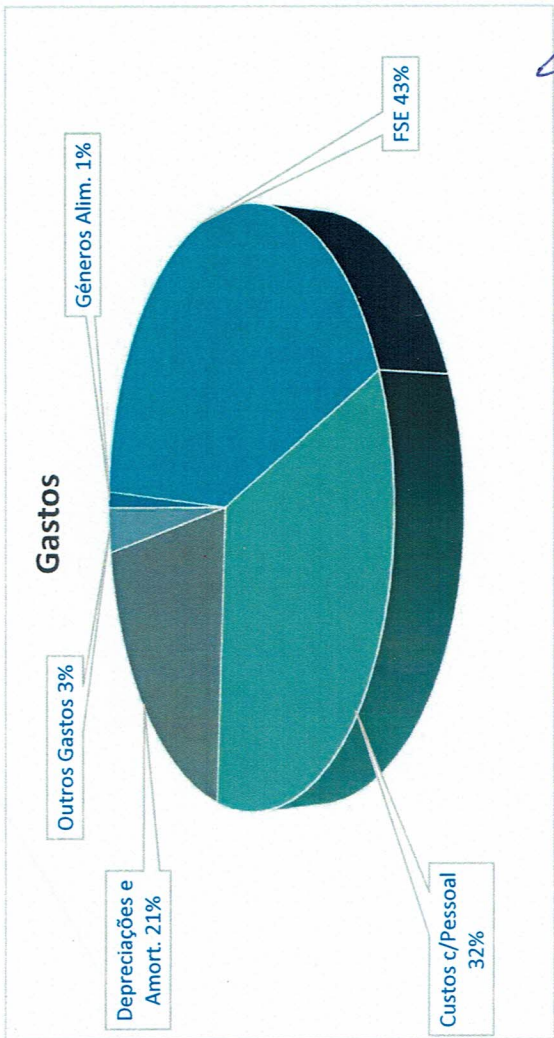
STRAIC

Demonst. Resultados 2024

	ATL	BAR	ASSOC.	Total	%
71+72	VENDAS+PREST.SERVIÇOS	37 893,92	2 112,00	40 306,83	44%
711+721	Vendas e Mensalidades	16 739,28	300,91	17 040,19	
722	Quotizações e jóias	0,00	2 112,00	2 112,00	
725	Serviços secundários	4 394,15	0,00	4 394,15	
727	Comparticipações Seg. Social	16 760,49	0,00	16 760,49	
75	SUBSÍDIOS	230,59	1 550,00	1 780,59	2%
7511	ISS, IP-Centro Distrital	0,00	0,00	0,00	
7512	IEFP	230,59	0,00	230,59	
7513	Câmara Municipal Coimbra	0,00	0,00	0,00	
7515	Junta Freguesia Souselas Botão	0,00	0,00	0,00	
753	Doações (Donativos)	0,00	1 550,00	1 550,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS	1 578,19	53,49	48 986,98	54%
782	Descontos Pronto Pagte Obtidos	0,69	0,96	1,65	
7881	Correções Períodos Anteriores	107,00	107,00	267,49	
7883	Imput. Sub. Investimento	0,00	14 447,34	14 447,34	
788805	Outros Donativos	0,00	650,00	650,00	
78882	Atividades e Festividades	1 470,50	32 150,00	33 620,50	



	total	39 702,70	354,40	51 017,30	91 074,40	100%
31	COMPRAS GEN. ALIMENT.	749,57	109,33	0,00	858,90	1%
62	FORNEC. SERV. EXTERNOS	12 937,07	232,05	24 041,69	37 210,81	43%
63	GASTOS COM O PESSOAL	27 946,92	0,00	0,00	27 946,92	32%
632	Remunerações	22 361,28			22 361,28	
634	Indemnizações	0,00			0,00	
635	Encargos p/seg.social	4 912,94			4 912,94	
636	Seguros Acidentes Trabalho	503,85			503,85	
638	Outros	168,85			168,85	
64	DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	135,37	266,56	17 970,51	18 372,44	21%
68	OUTROS GASTOS	2 255,11	0,00	239,96	2 495,07	3%
69	GASTOS DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00	0,00	0,00	
total		44 024,04	607,94	42 252,16	86 884,14	100%
	RESULTADO	-4 321,34	-253,54	8 765,14	4 190,26	



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

68
Regulador
DLS
VSB

Centro Social de Marmeleira

Exercício 2024

Anexo

Índice

1	Identificação da Entidade	4
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	4
3	Principais Políticas Contabilísticas	4
3.1	Bases de Apresentação	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	7
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5	Ativos Fixos Tangíveis	13
6	Ativos Intangíveis	14
7	Locações	14
8	Custos de Empréstimos Obtidos	14
9	Inventários	14
10	Rédito	15
11	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	15
12	Subsídios do Governo e apoios do Governo	15
13	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	15
14	Imposto sobre o Rendimento	15
15	Benefícios dos empregados	16
16	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	16
17	Outras Informações	16
17.1	Investimentos Financeiros	16
17.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	16
17.3	Clientes e Utentes	17
17.4	Outras contas a receber	17
17.5	Diferimentos	17
17.6	Outros Ativos Financeiros	18
17.7	Caixa e Depósitos Bancários	18
17.8	Fundos Patrimoniais	18
17.9	Fornecedores	18
17.10	Estado e Outros Entes Públicos	19
17.11	Outras Contas a Pagar	19
17.12	Outros Passivos Financeiros	19
17.13	Subsídios, doações e legados à exploração	20
17.14	Fornecimentos e serviços externos	20

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'Dhl' and a checkmark]

17.15 Outros rendimentos.....	21
17.16 Outros gastos.....	21
17.17 Resultados Financeiros.....	21
17.18 Acontecimentos após data de Balanço	22

1 Identificação da Entidade

O “Centro Social de Marmeleira” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de associação de solidariedade social, com sede em R. Rainha Santa n.º 1 a 9. Tem como atividade o apoio social à infância, juventude, terceira idade e população ativa.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.2 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.3 Compreensibilidade

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

3.1.4 Relevância

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

3.1.5 Materialidade

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.6 Fiabilidade

A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

3.1.7 Representação Fidedigna

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

3.1.8 Substância sobre a forma

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.

3.1.9 Neutralidade

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

3.1.10 Prudência

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas demonstrações financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

3.1.11 Plenitude

A informação é fiável quando nas demonstrações financeiras respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

3.1.12 Comparabilidade

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa e seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa e seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Não Aplicável

3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Indefinida
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	8
Outros Ativos fixos tangíveis	8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.4 Bens do património histórico e cultural

Não Aplicável

3.2.5 Propriedades de Investimento

Não Aplicável

3.2.6 Investimentos financeiros

Não Aplicável

3.2.7 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão de obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados e não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.8 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.9 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;

- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.10 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.11 Financiamentos Obtidos

Não Aplicável

3.2.12 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”



No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que “A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor -geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2019 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2024 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	2024					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	66.484,78					66.484,78
Edifícios e out. construções	336.102,43					336.102,43
Equipamento básico	12.463,28					12.463,28
Equipamento de transporte	52.233,08					52.233,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	8.403,22					8.403,22
Outros Ativos fixos tangíveis	1.389,75					1.389,75
Total	477.076,54	0,00	0,00	0,00	0,00	477.076,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e out. construções	88.269,84	5.113,94				93.383,78
Equipamento básico	11.378,26	516,05				11.894,31
Equipamento de transporte	14.005,73	12.742,45				26.748,18
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	8.140,43					8.403,23
Outros Ativos fixos tangíveis	1.389,75					1.389,75
Total	123.446,81	18.372,44	0,00	0,00	0,00	141.819,25

	2023					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Custo						
Terrenos e recursos naturais	66.484,78					66.484,78
Edifícios e out. construções	318.267,43	17.835,00				336.102,43
Equipamento básico	11.523,29	939,99				12.463,28
Equipamento de transporte	1.263,28	50.969,80				52.233,08
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	8.403,22					8.403,22
Outros Ativos fixos tangíveis	1.389,75					1.389,75
Total	407.331,75	69.744,79	0,00	0,00	0,00	477.076,54
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00				0,00
Edifícios e out. construções	83.155,90	5.113,94				88.269,84
Equipamento básico	11.451,28	515,96		-588,98		11.378,26
Equipamento de transporte	1.263,28	12.742,45				14.005,73
Equipamento biológico	0,00	0,00				0,00
Equipamento administrativo	8.344,47	58,76				8.140,43
Outros Ativos fixos tangíveis	1.389,75					1.389,75
Total	105.604,68	18.431,11	0,00	-588,98	0,00	123.446,81

6 Ativos Intangíveis

Não Aplicável

7 Locações

Não Aplicável

8 Custos de Empréstimos Obtidos

Não Aplicável

9 Inventários

Em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024				2023		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	858,90	0,00	0,00	2.054,06	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00		0,00	0,00		0,00	0,00
Total	0,00	2.054,06	0,00	0,00	2.054,06	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				858,90			
Variações nos inventários da produção				0,00			0,00

10 Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2024
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Mensalidades	14.507,24	16.739,28
Quotas e joias	1.778,20	2.112,00
Serviços secundários	817,18	4.695,06
Comparticipações Seg. Social	0,00	16.760,49
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	20.772,92	40.306,83

No seguimento da mais recente adaptação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística, e por orientações do ISS, IP, em 2024 houve alteração da política contabilística relativa à contabilização dos Acordos de Cooperação.

Assim, sempre que a comparticipação recebida, no âmbito dos acordos de cooperação, for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (respostas sociais com pagamento apurado de acordo com a variação de utentes – Acordo Típico) o valor recebido será registado na conta 72 – Prestação de Serviços e não na conta 75 – Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

11 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Não Aplicável

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

Não Aplicável

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não Aplicável

14 Imposto sobre o Rendimento

Não há imposto corrente contabilizado no período porque os rendimentos são isentos e não sujeitos.

15 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 2.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	24.663,88	22.361,28
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	5.328,82	4.912,94
Seguros Acidentes Trab. e Doenças Profissionais	580,41	503,85
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	599,95	168,85
Total	31.247,73	27.946,92

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Não Aplicável

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Não Aplicável

[Handwritten signatures and initials]

17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2024
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1.370,80	1.156,90
Utentes	2.840,94	2.226,91
Clientes e Utentes títulos a receber		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
Clientes e Utentes factoring		
Clientes		
Utentes		
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Clientes		
Utentes		
Total	4.211,74	3.383,81

17.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	1.099,44
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	0,00	0,00
Perdas por Imparidade	0,00	22,65
Total	0,00	1.122,09

17.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Gastos a Reconhecer		
	1.018,46	991,19
Total	1.018,46	991,19
Rendimentos a Reconhecer		
	304,40	0,00
Total	304,40	0,00

17.6 Outros Ativos Financeiros

Não Aplicável

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2023	2024
Caixa	1.233,50	3.299,64
Depósitos à ordem	6.915,08	9.672,87
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros		
Total	8.148,58	12.972,51

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	273.689,80	0,00	0,00	273.689,80
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-20.199,04	0,00	3.925,14	-24.124,18
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	110.727,57	0,00	14.447,34	96.280,23
Total	364.218,33	0,00	18.372,48	345.845,85

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Fornecedores c/c	1.600,50	736,54
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	1.600,50	736,54

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	4.515,36	4.301,27
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	4.515,36	4.301,27
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	73,00	637,26
Segurança Social	793,20	1.077,37
Outros Impostos e Taxas	11,86	11,86
Total	878,06	1.726,49

17.11 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				2,00
Remunerações a pagar		0,00		0,00
Cauções		0,00		0,00
Outras operações		0,00		2,00
Perdas por imparidade acumuladas		0,00		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Credores por acréscimo de gastos		2.835,00		4.379,84
Outros credores		694,10		1.320,28
Total	0,00	7.773,10	0,00	5.702,12

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2023 e 2024 são os seguintes:

Descrição	2023	2024
	0,00	0,00
Total	0,00	0,00

17.13 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2024
Subsídios do Estado e outros entes públicos	19.143,72	230,59
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	2.500,00	1.550,00
Legados	0,00	0,00
Total	21.643,72	1.780,59

No seguimento da mais recente adaptação da FAQ 39 da Comissão de Normalização Contabilística, e por orientações do ISS, IP, em 2024 houve alteração da política contabilística relativa à contabilização dos Acordos de Cooperação: as comparticipações recebidas referentes aos Acordos Típicos passaram a ser contabilizados na conta 72 – Serviços Prestados e não na conta 75 - Subsídios, Doações e Legados à Exploração.

Por recomendação da Segurança Social (Análise Técnica) os donativos são registados na conta 753 - Doações.

17.14 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2023	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	4.821,09	2.487,84
Materiais	2.572,78	1.281,99
Energia e fluidos	2.590,54	2.508,64
Deslocações, estadas e transportes	81,50	436,00
Serviços diversos	19.018,64	25.793,34
Total	29.084,55	37.210,81

17.15 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	26,80	1,65
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros rendimentos	35.829,54	48.985,33
Total	35.856,34	48.986,98

A rubrica "Imputação de subsídios para investimentos", no valor de € 14.447,34, inclui € 13.007,34 referentes à imputação da doação da conta 594.

17.16 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Impostos	121,13	46,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	45,97	0,00
Incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos	1.213,57	2.448,81
Total	1.380,67	2.495,07

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	0,00	0,00

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

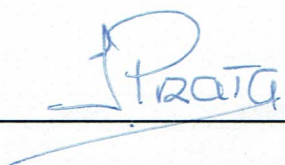
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 serão apresentadas aos sócios em Assembleia Geral no próximo dia 27 de Março de 2025.

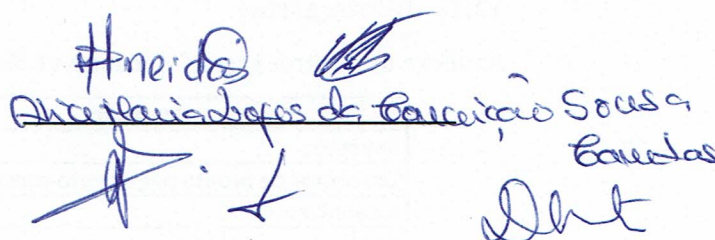
Marmeleira, 24 de Março de 2025

O Contabilista Certificado



Handwritten signature of the Certified Accountant, appearing to read 'P. R. A. T. A.', written over a horizontal line.

A Direção



Handwritten signatures of the Board members. The text 'H. Almeida' is visible above the signatures. To the right, the text 'António Almeida da Conceição Sousa' and 'Benedicta' are written.